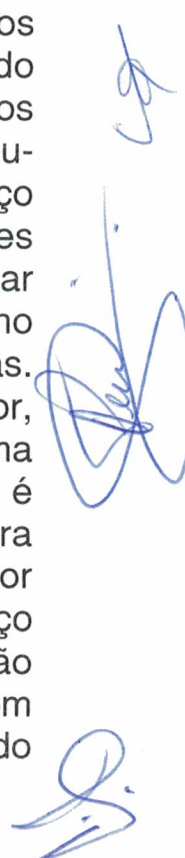


**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ**

Ata da Sexta Sessão Ordinária do 2º  
Período Ordinário da 18ª Legislatura da  
Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e três dias do mês de agosto do ano dois mil e dezessete, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Ana Cleyde Tavares Batista Guimarães, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Marta Monteiro Godinho, Carmela Lucia Teixeira da Costa, Francisco Azevedo Pereira, Manoel José da Cruz Malcher, Joseane de Oliveira Seixas, Edivaldo Jorge Castro de Souza, Joanyr da Rocha Estumano, Rafael Tavares Costa e Marcelo Augusto Andrade Sarubbi. Ausente o vereador: José Maria Calderaro Filho. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º secretário que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento do vereador Antonio Odinélio Tavares da Silva Júnior, pede que seja oficiado ao Secretário de Agricultura, solicitando que disponibilize maquinário para o uso nas comunidades do Rio Cachoeiri, aos agricultores interessados em plantar ou aumentar sua produção de banana e outras lavouras; Ofícios nrs. 205 a 211/17, expedidos ao prefeito e diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre um caso grave que ocorreu com uma moça que teve o pescoço cortado com linha de pipa, na rua. Então é preciso que os pais orientes seus filhos que soltam pipa, é uma brincadeira saldável, mais pode causar graves problemas. Falou ainda do projeto de lei que estar tramitando no congresso nacional desde 2003, que coibi soltar pipas em vias públicas. Continuando a nobre vereadora disse que foi procurado por um professor, onde relatou o caso que aconteceu na escola Professor Assunção, de uma professora que foi agredida fisicamente por uma mãe de aluno, o que é lamentável, pois acredita que o diálogo é o caminho mais viável para resolver determinados problemas. A seguir fez uso da palavra o vereador Francisco Azevedo lamentando o ocorrido com a moça que teve o pescoço cortado com linha de pipa, acrescentando que hoje infelizmente a criação dos filhos esta diferente de antigamente, pois não existe mais respeito com as pessoas e principalmente com os professores. Finalizou manifestando



pêsames à família do Sr. Mineirinho que foi encontrado morto no acapuzinho. Com a palavra o vereador Raimundo Tomé, reportou-se sobre o caso da moça acidentada com a linha de pipa, acrescentado que foi questionado nas redes sociais se os vereadores não poderiam elaborar leis proibindo soltar pipa nas vias públicas da cidade, onde respondeu que não adianta criar leis se não são colocadas em prática, citou inúmeras leis que não saíram da frieza do papel. Espera que o atual prefeito coloque em prática essas leis que são de suma importância para a nossa população. Quanto a questão da professora que foi agredida na escola Professor Assunção, disse ser lamentável, infelizmente atualmente muitos pais não tem mais o domínio sobre seus filhos, até porque existe lei federal que protege o de menor. O vereador Manoel Malcher, reportou-se sobre a professora que foi agredida fisicamente pela avó de um aluno. Acrescentou o Edil que hoje o comportamento dos alunos na sala de aula não é mais como antigamente, ou seja, não existe mais respeito com os professores. Então se faz necessário chamar atenção das autoridades competentes sobre essa questão, até porque se essa situação fosse ao inverso com certeza a professora seria punida. Disse ainda que neste País os direitos humanos só protegem os bandidos, para o cidadão de bem não existe. Quanto a questão de soltarem pipas nas vias públicas, disse que não é só criança também adultos, o que é preocupante até porque causa graves prejuízos, portanto é preciso verificar determinadas brincadeiras que vem prejudicar outras pessoas. O vereador Arnaldo Gemaque, falou sobre a questão das pipas nas vias públicas, disse que já teve vários problemas em sua residência, com linha de cerol cortou fios da internet. Então é preciso chamar atenção dos órgãos competentes no sentido de acabar com essa brincadeira de pipa, que causa graves prejuízos as pessoas em todos os aspectos. Continuando o orador disse que esteve conversando com um profissional do hospital municipal, onde ele colocou a necessidade de um enfermeiro especializado em pediatria, como também de um ventilador mecânico. Então são coisas básicas de suma importância naquela unidade de saúde. Ainda com a palavra o vereador Arnaldo disse que na época das festividades de Santo Antonio fizeram a pintura dos meios fios das vias públicas, agora vale ressaltar que muitos estão danificados precisando de reparos. Espera que o prefeito olhe também essa questão. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Ana Cleyde, reportou-se sobre a professora que foi agredida na escola Prof. Assunção, o que é lamentável, isto demonstra que as famílias estão desestruturas. Continuando a nobre vereadora falou da segurança pública de Oriximiná, acrescentando que quase diariamente tem assalto na cidade. Então é preciso chamar as autoridades competentes para discutirmos este assunto, como também verificar a quem cabe a fiscalizar a venda de cerol que é proibido por lei. Falou ainda da necessidade de orientar as crianças a não soltarem pipas nas vias públicas. O vereador Ivalter Barbosa falou sobre segurança pública, dizendo que já conversou com policiais sobre segurança pública, onde eles colocaram que fazem

seu papel, mais infelizmente existe leis superiores, que devem ser cumpridas, ou seja, quando eles prendem assaltantes ou de menor, logo em seguida são soltos por força de lei. Então isto dificulta o trabalho da polícia. Quanto a questão de soltarem pipa na rua, disse que cabe aos pais orientarem seus filhos, saber aonde estão, com quem e que estão fazendo, mais isto não acontece, o que é lamentável. A seguir ocupou a tribuna a vereadora Carmela Lucia disse que ouviu atentamente os vereadores que lhe antecederam, onde podemos concluir que o problema maior é na educação dos filhos, até porque educar é uma arte que deve implementar a cada um. Então a família é primordial de uma sociedade. Agora se fizermos uma comparação da sociedade hoje com a de antes, podemos observar que houve uma grande mudança, mas será que foi para melhor? Fica o questionamento. O vereador Joanyr disse que as mazelas sociais são frequentes em todo Brasil, em Oriximiná não é diferente. Então é preciso um trabalho eficaz nas famílias, igrejas e sociedade como todo, caso contrário a tendência é desmorrar tudo futuramente. Falou da importância da presença dos pais juntos aos filhos, saber com quem andam, onde estão e o que estão fazendo. Disse ainda que quando acontece um fato dessa natureza como aconteceu com a moça que cortou o pescoço com linha de cerol. Portanto é preciso fazer um amplo debate com as autoridades e órgãos envolvidos no assunto. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Ocupou a tribuna a vereadora Josy Seixas, falou da importância de políticas públicas para as famílias, uma vez que vivemos no mundo capitalistas, onde os pais têm necessidade de deixar seus filhos de menor em casa para trabalharem fora. Continuando a nobre vereadora falou da fragilidade das leis em nosso País, principalmente na área criminal. Em seguida ocupou a tribuna o vereador Arnaldo Gemaque falou da importância do trabalho de prevenção em todos os aspectos. Citou como exemplo o trabalho de prevenção de cárie dentária na Noruega, onde colocam um tipo de flúor na água para as crianças beber, que eliminou totalmente essa bactéria, com isso não existe extração de dente. Espera que um dia possamos fazer um trabalho dessa natureza em nosso município. Lembrou ainda da lei do vereador Raimundo Tomé sobre este assunto, mais infelizmente não foi colocada em pratica. O vereador Raimundo Tomé disse que a referida lei já faz tantos anos, acha que não vai mais ser colocada em pratica, assim como as demais leis que ficaram na frieza do papel. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que fizesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Antonio Odinélio Junior. Discutiram o requerimento os vereadores Arnaldo Gemaque, Josy Seixas, Manoel Malcher, Francisco Azevedo Ana Cleyde,

Ivalter Barbosa, Raimundo Tomé, Rafael Costa, Joanyr Estumando, Marcelo Augusto e o próprio autor, todos falaram da importância do incentivo técnico por parte da secretaria de agricultura aos produtores rurais, da garantia da compra dos produtos até mesmo para a merenda escolar, como também fazer um levantamento dos produtores que quer fazer tais plantações, uma vez que a agricultura é de suma importância para alavancar a economia do nosso município. Foi sugerido ainda que esse maquinário seja disponibilizado às demais comunidades rurais. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse que existe muita cobrança na questão da agricultura, inclusive pode-se observar que na SEMAGRI, não existe uma equipe técnica preparada para fazer o levantamento dos agricultores nas comunidades, como também acompanhá-los. Falou ainda da importância do município comprar os produtos agrícolas para a merenda escolar, pode até rever o cardápio. A vereadora Josy Seixas, falou da importância do planejamento de aptidão dentro do município na área da agricultura, como também do incentivo técnico baseado na tecnologia atual. Falou ainda da importância do trabalho na cadeia produtiva como um todo, só assim o produtor vai ter vontade de plantar. A vereadora Ana Cleyde, disse que esteve conversando com o técnico Adiel, onde ele colocou que tinha vontade de levar o conhecimento as comunidades rurais, mas não teve oportunidade. Acrescentou ainda a nobre vereadora que juntamente com a vereadora Josy, solicitaram do deputado Chapadinha máquinas pesadas para Oriximiná, até porque o município dispõe do extrativismo. Então a Câmara também está fazendo sua parte. O vereador Antonio Odinélio Júnior, disse que a comunidade Santa Rosa na estrada do BEC, estão produzindo feijão somente para consumo, então se faz um trabalho de incentivo técnico, para que futuramente podemos exportar feijão. Quanto a questão de soltarem pipas nas vias públicas disse que é preciso fazer um trabalho de conscientização nas escolas. Quanto à segurança pública, disse que procurou o Major, onde ele sugeriu uma reunião com representantes dos três poderes para discutirem este assunto. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente "Em nome de Deus", encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, JOANYR DA ROCHA ESTUMANDO, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

  
1º Secretário

  
Presidente

  
2º Secretário